BOAS NOVAS

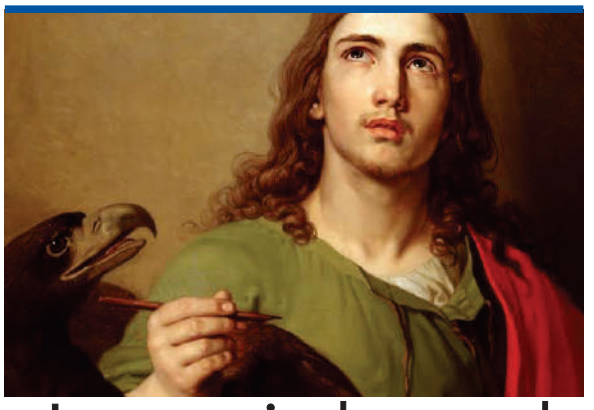
PARÓQUIA
NOSSA SENHORA
DE FÁTIMA RTS

Boletim Informativo Católico | Ano VIII Nº 65 | abril | maio 2021

MARIA
MÃE DE DEUS E NOSSA

Educar com Deus
Pág. 4

Meu Anjo e eu
Pág. 5



Jovem vinde e vede
Pág. 6

Tecnologia na Evangelização
Pág. 6

Caderno Infantil Pastorinho
Pág. 8

EDITORIAL - A VOZ DA IGREJA

Maria, singular cooperadora da Redenção

"No decurso dos séculos, a Igreja refletiu sobre a cooperação de Maria na obra da salvação, aprofundando a análise da sua associação ao sacrifício redentor de Cristo. Já Santo Agostinho atribui à Virgem a qualificação de 'cooperadora' da Redenção, título que põe em relevo a ação conjunta e subordinada de Maria a Cristo Redentor. Neste sentido se desenvolveu a reflexão, sobretudo a partir do século XV. Temeu-se que se quisesse pôr Maria no mesmo plano de Cristo. Na realidade, o ensinamento da Igreja sublinha com clareza a diferença entre a Mãe e o Filho na obra da salvação, ilustrando a subordinação da Virgem, como cooperadora, ao único Redentor. De resto, o apóstolo Paulo, quando afirma: 'Somos cooperadores de Deus' (1Cor 3, 9), sustenta a efetiva possibilidade para o homem de cooperar com Deus. A colaboração dos crentes que, obviamente, exclui qualquer igualdade com Ele, exprime-se no anúncio do Evangelho e no contributo pessoal ao seu arraigamento no coração dos seres humanos.

Aplicado a Maria, o termo 'cooperadora' assume, porém, um significado específico. A colaboração dos cristãos na salvação atua-se depois do evento do Calvário, cujos frutos eles se empenham em difundir mediante a oração e o sacrifício. O concurso de Maria, ao contrário, atuou-se durante o evento mesmo e a título de mãe; estende-se, portanto, à totalidade da obra salvífica de Cristo. (...) Em união com Cristo e submetida a Ele, colaborou para obter a graça da salvação para toda a humanidade. (...) Embora a chamada de Deus para colaborar na obra da salvação se refira a cada ser humano, a participação da Mãe do Salvador na Redenção da humanidade representa um fato único e irrepetível.

(...) Não obstante a singularidade dessa condição, também Maria é destinatária da salvação. É a primeira remida e resgatada por Cristo, 'da maneira mais sublime' na sua Imaculada Conceição e colmada pela graça do Espírito Santo. (...) Qual é o significado desta singular cooperação de Maria no plano da salvação? Ele deve ser procurado numa particular intenção de Deus em relação à Mãe do Redentor, a qual em duas ocasiões solenes, isto é, em Caná e junto da Cruz, é chamada por Jesus com o título de Mulher (cf. Jo 2, 4; 19, 26). Maria, como mulher, é associada à obra salvífica. Tendo criado o homem 'varão e mulher' (cf. Gn 1, 27), o Senhor quer, também na Redenção, pôr ao lado do Novo Adão a Nova Eva (...) para restabelecer o gênero humano na sua dignidade. Maria, Nova Eva, torna-se assim ícone perfeito da Igreja. (...) Na Igreja Maria 'cooperou' (cf. LG, 53) e 'coopera' (cf. LG, 63) na obra da salvação. Ao ilustrar o mistério da Anunciação, o Concílio declara que a Virgem de Nazaré 'abraçou de todo o coração o desígnio salvífico de Deus, se consagrou totalmente, como escrava do Senhor, à pessoa e à obra de seu Filho, subordinada a Ele e juntamente com Ele, servindo pela graça de Deus onipotente o mistério da Redenção' (LG, 56). O Vaticano II (...) recorda que o fruto sublime desta cooperação é a maternidade universal: 'É por esta razão nossa mãe na ordem da graça' (LG, 61). À Virgem Santa podemos, então, dirigir-nos com confiança, implorando-lhe o auxílio, na consciência do papel singular a Ela confiado por Deus, o papel de cooperadora da Redenção, por Ela exercido durante toda a vida e, de modo particular, aos pés da Cruz." (São João Paulo II - Audiência 9 de abril de 1997)

Fonte:http://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/audiences/1997/documents/hf_jp-ii_aud_09041997.html

EXPEDIENTE

O Informativo Boas Novas é uma publicação da Pastoral da Comunicação da Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Rainha de Todos os Santos. Rua Adriano 158 – Todos os Santos – tel: 2289-2099

Equipe
Redatores:
Diego Rezende, Fernanda Chagas, Matheus de Morais, Sonia Oliveira, Yolanda Abreu, Elaine Ferraro

Revisora: Lucia Cunha
Diagramadora: Fernanda Chagas
Jornalista responsável: Sonia Oliveira 16311 RJ
Fotos e Ilustração: Arquivos e internet

Paróquia Nossa Senhora de Fátima - RTS

R. Adriano, 158 - Todos os Santos
Tel.: (21) 2289-2099
www.rainhadetodosossantos.com.br
nsfrtsparoquia2020@gmail.com
Instagram: nsfatimarts
Facebook e Youtube: Paróquia Nossa Senhora de Fátima RTS
Sábados - 16h e 18h
Domingos - 8h, 10h, 16h e 18h
2.ª, 6.ª feiras - 18h

APLICATIVO PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA RTS
Google Play App Store

Missas de preceito dominical
(agendar presença por telefonema)

CAPA

A Bela Senhora - Maria Mãe de Deus e nossa

"(...) Vimos sobre uma carrasqueira uma Senhora vestida toda de branco, mais brilhante que o Sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de água cristalina atravessado pelos raios do sol mais ardente. Paramos surpreendidos pela aparição. Estávamos tão perto que ficávamos dentro da luz que a cercava ou que Ela espargia, talvez a metro e meio, mais ou menos (...). Que Senhora tão linda!" - Aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal - 13 de maio de 1917 - Jacinta (7 anos), Lucia (10 anos) e Francisco (9 anos)

"Oh, meu Deus!", exclamou Mélanie, deixando cair o cajado.

Algo fantasticamente inconcebível a inundava nesse momento e ela se sentiu atraída, com profundo respeito, cheia de amor, e o coração batendo mais rapidamente. Viram uma Senhora sentada em uma enorme pedra. Tinha o rosto entre as mãos e chorava amargamente (...). Então, as crianças foram até a Bela Senhora. Ela não parava de chorar (...). A Bela Senhora é alta e toda de luz. - Aparição de Nossa Senhora em La Salette, França - 19 de setembro de 1846 - Maximino Giraud (11 anos) e Mélanie Calvat (15 anos)

"É uma bela Senhora, que sorri". Segundo os pequenos videntes, a Mãe de Deus vestia-se da seguinte forma: um manto azul escuro que ia do pescoço aos pés, sem faixa na altura da cintura, bem farto e com pregas. As mangas também eram bem largas e chegavam a tocar as mãos. Tinha nos pés delicados chinelos, decorados com laços dourados, porém da mesma cor do manto. Usava um véu preto caído sobre os ombros, que lhe cobria o cabelo, as orelhas e o início da testa. Sobre o véu tinha uma pequena coroa de ouro. Aparentava ter 18 anos, e a ternura em seus sorrisos emoldurava seu lindo rosto. - Aparição de Nossa Senhora em Pontmain, França - 17 de janeiro de 1871 - Eugênio Barbadette (12 anos), José Barbadette (10 anos), Francisca Richer (11 anos) e Maria Joana Lebosse (9 anos)

"Então, olhando para a Virgem Santa, saltei para perto dela, ajoelhando-me nos degraus do altar, com as mãos apoiadas nos joelhos da Virgem Santa. Passou-me um momento, o mais doce da minha vida." - Aparição de Nossa Senhora em Borgonha, França - 11 de fevereiro de 1858 - Santa Catarina Labouré (24 anos)

Conhecemos muitos títulos dedicados a Nossa Senhora, quer seja em virtude do local de sua aparição, quer seja por alguma denominação em virtude de graças por ela concedidas.

Curioso observar que nas mais diversas aparições de Nossa Senhora, é dado a Ela não um título, mas um adjetivo comum entre todos os videntes, independentemente da época da aparição. Eles descrevem com exatidão essa imagem maternal de Maria: a bela, linda Senhora, toda cheia de luz e que sorri.

O mais doce momento da vida de Santa Catarina Labouré foi aquele que passou recostada ao colo da Mãe. Interessante perceber que aquela aparição era tão real, tão palpável que Catarina a tocou.

São Luís Maria Grignion de Montfort, no Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria, nos relembra que esse mistério de Maria é chamado de *alma mater* pela Igreja. Ela viveu no anonimato, Mãe escondida e secreta. Deus Pai consentiu que ela jamais fizesse algum milagre em vida, ainda que tivesse autoridade para tal. Mas Deus permitiu que Maria continue sua missão na humanidade, perpetuando a revelação da salvação a cada dia.

Elencamos aqui apenas algumas manifestações da Virgem Mãe de Deus. Entretanto, quantas são as aparições de Maria à humanidade? Quantos recados da Mãe para nós sobre conversão ao bem, ao amor, a Deus! Maria é mais uma via de Deus Pai para a humanidade se converter, assumir a graça da salvação de Jesus. (https://comshalom.org/o-misterio-de-deus-encontrou-a-liberdade-de-maria/)

Neste mês, quando celebramos as aparições em Fátima, podemos mergulhar nesse mistério de Amor de Deus através de Maria.

Sonia Oliveira

REFLEXÃO PADRE PIO

São Padre Pio e a Virgem Maria

Padre Pio tinha um amor profundo por Maria. Dizia ele: "Amai Nossa Senhora e tornai-a amada". Todos os traços de sua vida foram marcados pela presença da Mãe de Jesus desde sua infância.

Nascido no mês de maio, seu batismo foi celebrado na igreja de Santa Maria dos Anjos. Quando ainda criança, dirigia-se a visitar Nossa Senhora na Igreja todos os dias. Ele era devoto de Nossa Senhora do Livramento, padroeira de Pietrelcina. A Missa mais celebrada foi a da Imaculada. Em sua cela, tinha uma palavra de São Bernardo: "Maria é a razão da minha esperança".

Os últimos anos de Padre Pio foram oferecidos a Nossa Senhora. Quantas vezes as pessoas o viram, mesmo com a saúde debilitada, ajoelhado diante do mosaico de Nossa Senhora! Até os últimos momentos de sua vida, ficou com o Terço na mão dizendo: "Jesus, Maria... Jesus, Maria... Jesus, Maria...".

No dia 20 de setembro de 1918, quando recebeu a estigmatização, estava na presença de uma única testemunha, Nossa Senhora da igrejinha de Santa Maria das Graças. Foram várias vezes que Padre Pio teve o consolo da Mãe nos momentos de dor e aflição. Dizia: "Jesus e Maria continuam a me servir de pais. Ó meu caro padre, quem pode reproduzir as consolações que me faz sentir, neste mês de maio, a Mãezinha do céu?"

Para Padre Pio, o Rosário era contemplação e instrumento eficaz para a salvação das almas, era uma poderosa arma contra o pecado e o demônio - e isso todos viam. A todo momento, ele estava com o rosário na mão. Até nos últimos momentos de sua vida, quando lhe caiu das mãos o rosário, Padre Pio deixou-o como herança aos seus filhos espirituais.

Isso se deu quando uma das suas filhas espirituais lhe pediu uma palavra, uma regra de vida. Padre Pio respondeu: "Minha filha, o Rosário".

Assim ele descreve uma das suas visões: "Sobre um trono esmaltado, com pedras preciosas, vi sentada uma senhora de rara beleza: era a Virgem Maria, tendo no colo o Menino, em atitude majestosa, um rosto esplêndido e mais luminoso que o sol. Em toda, toda a volta, uma multidão de Anjos sob formas muito esplendorosas".

Sonia Oliveira

Fonte adaptado
https://formacao.cancaonova.com/igreja/santos/como-foi-a-

MISERICÓRDIA DIVINA

"Quando fiquei a sós com a Santíssima Virgem – Ela instruiu-me sobre a vida interior. Disse-me: A verdadeira grandeza da alma consiste em amar a Deus e humilhar-se em Sua presença, esquecer inteiramente de si e não dar valor algum a si mesmo, porque grande é o Senhor, mas somente pelos humildes tem predileção e aos orgulhosos sempre se opõe. **(Diário de Santa Faustina 17110)**

EDUCAR COM DEUS

Ensinar o temor de Deus

Ensinar às crianças o caminho do amor a Deus é importante tarefa dos pais e educadores. Esse amor, no entanto, tem uma característica muito especial, que o diferencia de qualquer outro tipo de amor. Essa qualidade do amor é expressa em uma expressão que nem sempre a gente compreende bem, que é "temor de Deus".

Mas o que significa temer a Deus? Seria por acaso ter medo de Deus? Será que a gente deveria repetir aquele bordão que muitos adultos ouviam na sua infância, "cuidado que Deus castiga!", "Olha que Deus está vendo isso, menino!". Claro que não se trata disso. Deus é amor, é misericórdia e compaixão. A figura do Pai do Céu jamais deve fazer com que a criança fique apavorada, ou modifique seu comportamento motivada apenas pelo medo do castigo divino. Não é desse jeito que o Senhor age conosco, não é mesmo?

Nós adultos só conseguimos nos aproximar da confissão com um sacerdote porque temos a certeza no coração de que Deus nos acolherá, perdoará nossas faltas e dos dará uma nova chance. Deus não faz uso de chantagem, manipulação ou ameaças para nos instruir. Deus não nos educa através do terror ou do medo. Ao contrário, a pedagogia divina consiste em convidar à conversão e reorientar nosso comportamento para a vontade Dele. "No amor não há medo; pelo contrário, o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não é perfeito no amor" (1Jo 4, 18).

Existe, assim, uma profunda diferença entre medo e temor na linguagem da Bíblia. Medo é uma emoção primitiva que está presente desde que nascemos, pois é útil à nossa sobrevivência enquanto espécie. Porém, frequentemente nos paralisa ou nos motiva a agir segundo nossa lógica humana, afastando-nos da graça de Deus. Temor, ao contrário, é uma mistura de respeito profundo e grande admiração que nutrimos por uma figura de autoridade. Reconhecemos a autoridade de Deus, que é Senhor do Céu e da Terra e detém o poder sobre o mundo e sobre nossa vida. A gente se depara com a grandiosidade de Deus e isso causa em nós uma grande comoção, de onde surge uma profunda vontade de não O ofender. A esta inclinação nós chamamos de piedade. Essas duas virtudes irmãs, o temor de Deus e a piedade, são dons do Espírito Santo, segundo o Catecismo da Igreja Católica (n. 1831).

Yolanda Abreu

DEVOÇÃO

Meu Anjo e eu

Continuação.

O primeiro degrau: "Saiba"

Em primeiro lugar, o que devemos saber é aquilo que a Igreja nos ensina: existe um vasto mundo invisível, o mundo dos Espíritos Bem-aventurados, criados por Deus, santos, gloriosos e potentes, que são dignos servos do Altíssimo. São os Santos Anjos. A sua grandeza ultrapassa tudo o que nós podemos imaginar.

A fé católica nos ensina que não existem apenas Anjos santos, mas também anjos maus. Esses são os espíritos caídos que, durante a provação dos Anjos na aurora da Criação, se revoltaram contra Deus e foram por Ele condenados. Estão no inferno, onde formaram o Reino das trevas, oposto ao Reino de Deus.

"Um duro combate contra os poderes das trevas atravessa, com efeito, toda a história humana; começou no princípio do mundo e, segundo a Palavra do Senhor, durará até o último dia. Inserido nesse combate, o homem deve lutar constantemente, se quiser ser fiel ao bem; e só conseguirá com grandes esforços e com a ajuda da graça de Deus" (*Gaudium et Spes*. 37).

Nesse combate, Deus nos deu uma grande ajuda, enviando os Anjos da Guarda.

O Catecismo da Igreja Católica diz: "Desde o início até a morte, a vida humana é cercada por sua proteção e por sua intercessão. Cada fiel é ladeado por um Anjo como protetor e pastor para conduzi-lo à vida (CIC 336). É, portanto, uma certeza que todos os crentes - e também os que não creem - têm os seus Anjos da Guarda.

A maior parte dos homens nada sabe sobre a existência dos Anjos. E menos ainda sabe que perto de si está o seu Anjo da guarda. Contudo, entre eles encontram-se ao longo da história pessoas que, sem ter consciência disso, se deixam guiar pelos seus Anjos. Entretanto, os espíritos malignos têm acesso mais fácil a essas pessoas ignorantes e descrentes.

Os cristãos deveriam saber que Deus dá ordem aos Seus Anjos para nos guardar (Salmo 90/91). No entanto, muitos têm pouca noção do que isso quer dizer e praticamente nunca pensam no seu companheiro celeste. Apesar disso, todos os Anjos da Guarda intercedem junto de Deus pelos seus protegidos e protegem-nos tanto quanto possível contra os perigos do corpo e da alma.

Sonia Oliveira

Continua na próxima edição.

Fonte: Livro "Meu Anjo e eu"

ESPIRITUALIDADE

São Luís Maria Grignion de Montfort

"Foi por intermédio da Santíssima Virgem Maria que Jesus Cristo veio ao mundo e é também por meio dela que Ele deve reinar no mundo."

"Jesus é tudo em Maria e Maria é tudo em Jesus; ou melhor, ela já não existe, mas Jesus somente nela, e antes se separaria do sol a luz do que apartar Maria de Jesus. É assim que você pode chamar Nosso Senhor 'Jesus de Maria' e a Santíssima Virgem, 'Maria de Jesus'." (p 247)

No seu *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem*, São Luís nos mostra que existem algumas poucas palavras para determinar a verdadeira devoção. A primeira é interior, a segunda é terna, a terceira é santa, a quarta é constante e a quinta é desinteressada. (p 105-110)

São Luís Maria Grignion de Montfort nasceu na França, no ano de 1673. Estudou Filosofia e Teologia. Foi ordenado sacerdote em 1700 e dedicou grande parte de sua atividade sacerdotal a difundir a devoção à Virgem Maria. Sua santidade foi difundida depois de sua morte em 1716, na França. Foi canonizado pelo papa Pio XII em 1947.

Escreveu vários textos mariológicos: O Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, O Segredo de Maria, O Segredo Admirável do Santíssimo Rosário, dentre outros.

Tamanha era sua devoção a Nossa Senhora que acrescentou ao seu prenome Luís o nome de Maria, e essa devoção o acompanhou por toda a sua vida.

Pregava e ensinava o Evangelho da forma mais rápida, fácil e fascinante de se unir a Jesus, que era a consagração total a Nossa Senhora. Por ser escravo da Virgem Santíssima e também com esse desejo de mostrar aos outros essa devoção e esse caminho para chegar a Jesus, ele passou a divulgar o Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem.

Esse é um método desenvolvido por São Luís Maria para a consagração a Jesus Cristo pelas mãos da Virgem Maria. É a renovação dos votos do batismo pelas mãos de Nossa Senhora. Em Jesus por Maria!

O Tratado ficou oculto por 130 anos, conforme o próprio São Luís Maria havia previsto. Ele morreu em 1716, e o tratado foi descoberto em 1846, mesmo ano da aparição de Nossa Senhora em La Salette.

Exatamente por ser devoto de Maria, era perseguido pelo maligno, como muitos outros santos devotos de Maria também o foram. Ela é quem esmaga a cabeça da serpente. "Porei inimizade entre tu e a mulher."

Que possamos aprender com São Luís Maria Grignion de Monfort a nos consagrar a Jesus pelas mãos de Maria.

Elaine Ferraro

ISCR
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS RELIGIOSAS DO RIO DE JANEIRO

Instituto Superior de Ciências Religiosas da Arquidiocese do Rio de Janeiro

Aulas online e presenciais - Formação teológica voltada para atividades pastorais e ensino religioso

INSCRIÇÕES ABERTAS - INÍCIO DAS AULAS 01/03/2021

Informações: (21) 3283-5147 e (21) 99380-1003 (WhatsApp)

http://iscrarqrio.wordpress.com - email: iscr@arquidiocese.org.br

JOVEM VINDE E VEDE

João, o Jovem Apóstolo

Feliz Páscoa! O Cristo ressuscitou, vencendo o pecado e a morte, trazendo a esperança da vida eterna a cada um de nós, nos abrindo os olhos a algo inimaginável.

E como estamos vivendo a Páscoa a cada ano? Estamos buscando viver o sacrifício que o próprio Cristo nos pediu para ser atualizado em cada Ceia, em cada Missa? Em que local temos colocado o nosso coração nesses momentos? Um dos seguidores de Jesus nos ensina a ficar com o Senhor na Paixão Dele.

João, o apóstolo que Jesus amava, era o mais jovem entre os seus discípulos, afirma a Tradição da Igreja. E mesmo sendo o mais novo entre os doze, foi ele que esteve aos pés da cruz, encarando seu mestre sendo morto. Ao mesmo tempo, foi o primeiro a acreditar na Ressureição do Senhor, encarando, como narra o Evangelho, o sepulcro vazio. Ele foi aquele que acompanhou o angustiante momento da entrega de Jesus Cristo por nós.

Podemos usar como exemplo esse acompanhamento, essa participação, para a nossa própria vida. Quantas vezes será que já fugimos de Jesus, como fizeram os outros apóstolos? Ficamos ao lado da Verdade revelada por Nosso Senhor no dia a dia? Buscamos encontrá-lo no escuro do quarto e na Eucaristia?

Não devemos nos desesperar quando encontramos situações que parecem sem saída. Imagine a mente de São João, que muito possivelmente estava confuso, mas que quis seguir Cristo na Sua Paixão, se arriscou para permanecer fiel a Jesus. Não desmorone no momento das provas, da angústia e da solidão, da busca por um trabalho, dos problemas que possam afligir a sua família. Busque primeiro a Jesus e tudo vem por acréscimo.

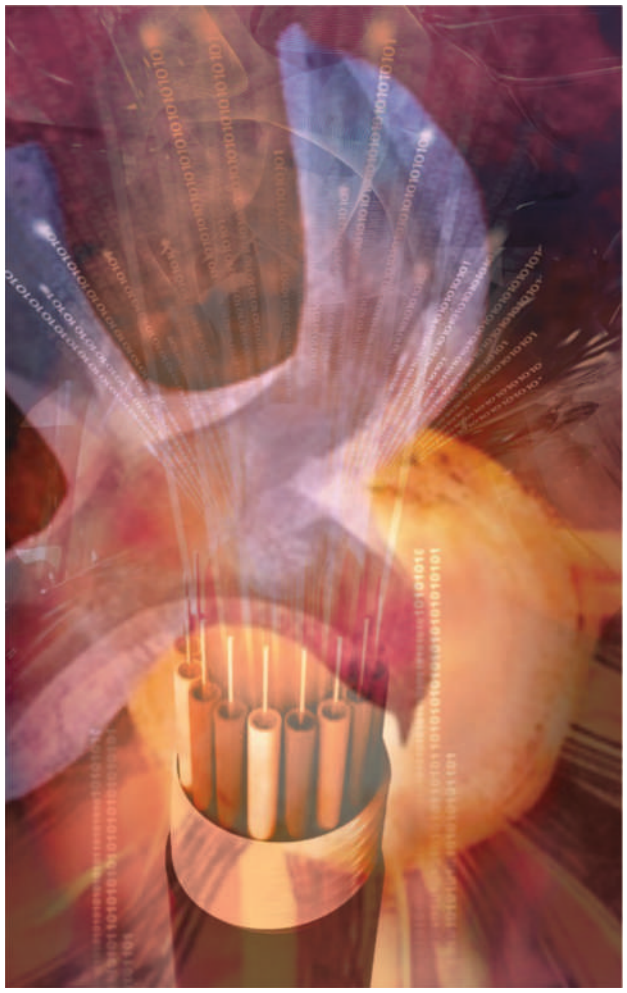
João é aquele que com sua vida nos mostra que, a partir do momento que não recusamos a cruz que o Senhor nos oferece, vamos andar com ela, sabendo que através dessa cruz iremos transformando a nós e também àquilo que está ao nosso redor.

Não tenhamos medo de viver a realidade da Páscoa todos os dias, colocando nosso coração no mistério de amor que é a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, para aprender com o amado João a sermos discípulos cada vez mais fiéis ao Cristo. Ela vai além do que podemos enxergar apenas com nossos olhos, além dos chocolates e dos coelhos. É esse ver o sepulcro vazio e acreditar no Senhor que transforma e enche o meu e o seu coração. São João Apóstolo, rogai por nós!

Matheus de Morais

TECNOLOGIA NA EVANGELIZAÇÃO

Por que não um Pentecostes nas mídias?



Há cálculos que estimam que a internet com fibra ótica pode atingir uma velocidade de 200.000 km/h, ou seja, próximo à velocidade do vácuo, que atinge 300.000 km/h. Você já se perguntou o que anda fazendo com isso?

A Bíblia diz que em Pentecostes os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar quando, de repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu a casa onde estavam reunidos. "Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem." (At 2,1)

Talvez se calculássemos a velocidade do vento naquele lugar, esta não chegasse nem a 1/3 do que o homem já pode criar em tecnologia em tempos atuais. Uma noite, em uma breve reflexão à janela, observei uma outra com as luzes apagadas. Então, com um clique no interruptor, a luz se acendeu e, em seguida, alguém apareceu à janela e ficou por horas ao smartphone. Tá aí!, pensei. Tenho a oportunidade de mudar a vida de alguém, um novo passo, uma nova circunstância, uma cura, um milagre, um amanhã melhor que hoje! Sabe como? Deixe que o Espírito Santo te use dentro desse mar enorme que é a Rede, e que só ele pode acalmar e, ao mesmo tempo, abrir para que o povo oprimido de tanto sofrimento encontre a paz que excede todo entendimento humano!

Nem todos têm uma tecnologia que facilite esse mover nas mídias. Porém, o Espírito Santo é o que nos mantém unidos naquilo que Deus tem para nós!

Antes do 3G, 4G, e agora o 5G, já existia a Trindade.

Hoje o Pai te colocou num grupo online que se chama "PENTECOSTES". Deste grupo ninguém te remove! E não há limites de integrantes! Apenas um requisito: seja cheio do Espírito Santo!

Diego Rezende

REFLEXÃO

A Visita

Certa vez,
fui visitar um irmão.
Casa simples,
telha de amianto
sua cama era na sala
não tinha televisão.
Uma cômoda,
e sobre a cômoda
um computador,
sem nenhuma servidão.
Ao lado um rec,
sobre o rec
seu maior tesouro,
seus livros,
Do Homem - Aranha,
a Mário Quintana.
Onde seria o quarto,
uma geladeira,
não tão cheia.
E um armário,
onde ele transformou
no seu diário.
Na cozinha,
um simples fogão,
onde ele pedia a Deus
todos os dias
que não lhe faltasse o pão.
E ele me fez uma pergunta:
Porque muitos só enxergam
com os olhos,
e não com os olhos do
coração?

Leoci José Cruz

MULHERES DA BÍBLIA

Marta e Maria de Betânia

Certamente podemos aprender muito com essas duas irmãs, Marta e Maria. Com Maria aprendemos que o amor pela Palavra de Deus é o que realmente importa em nossas vidas e que, quando temos essa "única coisa que é necessária", o resultado não pode ser outro, senão uma adoração verdadeira, que derrama nossa alma perante o Senhor.

Também quando lemos que "Maria escolheu a boa parte", percebemos que a eleição divina não exclui a responsabilidade humana; antes, a inclui. É por isso que o apóstolo João mais tarde escreveu que "nós O amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro" (1Jo 4, 19).

A sequência da resposta do Senhor é um conforto para todos aqueles que repousam sobre Sua graça, assim como Maria, isto é, a garantia de que a boa parte "não lhe será tirada". Em outras palavras, o próprio Jesus explicou: "E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão" (Jo 10, 28). Diante dessa verdade, só nos resta concordar com o apóstolo Paulo e exclamar que nada poderá nos separar do amor de Deus (Rm 8, 38-39).

Com Marta aprendemos que até mesmo os bons seguidores de Cristo algumas vezes precisam ser corrigidos. Algumas pessoas enfatizam por demais a repreensão de Jesus sobre Marta, como se ela fosse uma incrédula contrastando com sua irmã fiel.

Entretanto, não podemos jamais nos esquecer de que foi Marta quem declarou uma das mais belas profissões de fé encontradas no Novo Testamento. Diante da dor pela morte de seu irmão, Marta não duvidou da soberania do Deus Todo-Poderoso (Jo 11, 21), e com seus lábios ela declarou que Jesus é o Cristo, "o filho de Deus, que havia de vir ao mundo" (Jo 11, 27).

Que possamos ser mais como Marta e Maria, receptivos à correção divina e completamente devotos e admirados pela majestade do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. A Escritura registra que "Jesus amava Marta, Maria, sua irmã, e Lázaro" (Jo 11, 5), e certamente podemos entender que essa doce menção se estende a todos os seus verdadeiros discípulos.

Fernanda Chagas

O Milagre de Fátima

Crianças, vejam que lindo encontro de Nossa Senhora com os três Pastorinhos!

A história emocionante de sua aparição aos três pastores em Fátima, Portugal, espalhou muito rapidamente a devoção à Mãe do Céu pelo mundo. No dia 13 de maio de 1917, em um dia claro, as três crianças, Lúcia, Jacinto e Francisca, estavam pastoreando nas colinas, quando sobre uma pequena azinheira, surge um clarão após um relâmpago e a figura "de uma Senhora vestida de branco, mais brilhante que o sol, reluzindo mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios de sol mais ardente". Ela dirige-se às crianças e lhes pede que rezem o terço todos os dias pela paz do mundo, que peçam pela conversão dos pecadores e pelo fim da guerra. As aparições continuaram até 13 de outubro, e sempre Nossa Senhora repete o mesmo pedido. E você? Tem rezado o Terço?

Vamos achar os vários nomes que Nossa Senhora recebeu.

CARMO

APARECIDA

LOURDES

FÁTIMA

GRAÇAS

P	O	I	S	O	E	L	F	O	B	M	S	P	A
N	S	O	A	P	A	R	E	C	I	D	A	O	A	B
E	R	P	S	A	O	I	T	A	P	D	Ç	O	A	P
O	E	R	I	A	N	D	P	F	P	G	H	P	A	Z
O	E	B	O	F	Á	T	I	M	A	I	E	A	C	B
W	A	T	E	R	N	E	R	M	O	A	S	O
A	G	D	R	S	T	E	P	L	O	U	R	D	E	S
K	C	O	D	E	R	T	O	Ç	A	P	I	A	D	H
H	P	O	A	N	L	R	C	H	V	E	F	I	R	A
F	E	I	G	R	A	Ç	A	S	N	H	A	R	O	R
T	O	R	C	I	E	I	A	P	D	F	J	U	I	A	S
B	A	T	I	A	R	P	S	F	B	N	E	B	O	L
P	J	A	O	D	E	N	C	A	R	M	O	P	A	P